



Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel

PASSEIO AO FONTANÁRIO DAS BICAS

O Fontanário das Bicas marca uma das entradas para a Vista Alegre na Rua dos Álamos. O actual fontanário, foi construído em 1961 e é o que resta do antigo par de fontanários que faziam o enquadramento deste acesso à Vista Alegre.

A Rua dos Álamos ou da Apeada (acesso da Ria para a Ermida, passando pela Vista Alegre), era uma das principais vias de comunicação entre as duas Quintas. Garantindo a ligação entre a Vista Alegre e a Ermida, e também com a ria, é o que resta de um tempo em que as acessibilidades eram uma dificuldade por vezes insanável. A rua dos Álamos, juntamente com a Estrada das Oliveiras (acesso a Norte), formavam a matriz de acessibilidade existente à data da fundação da Vista Alegre.

Saindo do Terreiro da Vista Alegre pela descida do lado Sul, para o entroncamento com a Rua dos Álamos, vire à esquerda nesta rua típica do bairro da Vista Alegre. Ao longo dela passa por habitações e vivendas bem características do bairro, pelo refeitório, pela sede do Sporting Clube da Vista Alegre, e pela Fonte dos Amores, datada de 1923. Passa também por entroncamentos com Ruas de inspiração fortemente Vista Alegre como a Rua Gustavo, a Rua Alberto e a Rua Fonte dos Amores, frontal à Fonte que lhe dá nome. A partir daqui, a estrada é ladeada, à direita, por um frondoso espaço verde ajardinado, com árvores de inesperadas ramificações. Continuando, terá ainda o encontro com a Rua Duarte, a Rua da Quinta, a Rua Nossa Senhora da Penha de França e a Rua Fonte do Carapichel. A partir do entroncamento com a Rua Nossa Senhora da Penha de França, encontra no lado direito uma série de característicos marcos da Vista Alegre, trabalho em pedra simples e elegante. E seguindo sempre este percurso pela Rua dos Álamos, desemboca-se finalmente na estrada nacional 109. Aqui, à direita, termina o espaço ajardinado, fazendo o encontro com o tardoz do Fontanário das Bicas da Vista Alegre que é testemunho sobrevivente da história da marca e que ainda hoje realça a dignidade deste local para todos os que passam nesta estrada nacional que, neste troço, liga Ílhavo a Vagos.

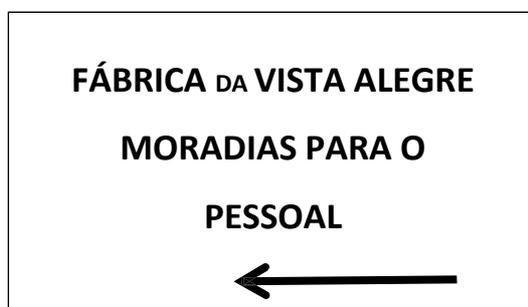
O Fontanário de múltiplas bicas tem um formato ortogonal com várias faces que acompanham toda a esquina da Rua dos Álamos com a actual estrada nacional 109. Ao centro, debaixo de uma ligeira cobertura em pedra, destaca-se uma moldura em alto-relevo com o brasão dos Pinto Basto, em que o elmo e a característica ema, com a ferradura na boca, sobressaem para além do plano da cobertura.

O brasão é ladeado com a referência temporal da Vista Alegre à data: 1824-1961 e na sua base, em baixo-relevo, a inscrição “Fábrica de Porcelana da Vista Alegre”.

Em frente do fontanário, e assumindo um papel de protecção da sua zona mais próxima, verificamos a continuação dos pilares de pedra, típicos da Vista Alegre, que vinham acompanhando o percurso na Rua dos Alamos desde o entroncamento com a Rua Nossa Senhora da Penha de França.

Entre muitos outros pormenores curiosos que este percurso reserva, para quem o desfruta, chama-se a atenção para a descoberta dos discretos painéis de azulejos, de que já só restam exemplares incompletos, que ainda se podem encontrar nos muros do lado esquerdo da rua, nos acessos à zona central do bairro.

Apesar destes painéis terem perdido a percepção total da mensagem que transmitiam, ainda se consegue pela observação das remanescências parciais dos azulejos que ainda resistem em vários locais, que em tempo marcavam o início das ruas de acesso ao bairro, é possível perceber o que eles nos diziam noutras eras:



É um percurso de cerca de 300 metros (menos de 5 minutos a pé) que percorre parte de um dos primitivos acessos da Vista Alegre, e que ainda hoje respira um ambiente de paz e serenidade que nos transporta para recordações dos tempos que fizeram a história deste espaço. Passeio que, no final, permite apreciar um elemento simples mas com personalidade, que faz parte da história da Vista Alegre, marcando o espaço e as pessoas: o Fontanário das Bicas.

Fontanário ou chafariz são construções, ornamentais ou não, providas de uma ou mais bicas, de onde jorra água potável. Para se fruir da sua principal função, localizam-se habitualmente em local propício à visita pública, como praças, jardins ou recantos que lhes garantem a acessibilidade e o recato na utilização. Assumem quase sempre um papel também decorativo ou de memória para o espaço que integram. O Fontanário das Bicas está reduzido agora a esse papel....